



Cuidados de enfermagem ao paciente com acidente vascular cerebral hemorrágico, uso de simulação clínica: Um relato de experiência.

Tema: Enfermagem

SUELEN PEITER; ÁDAMO LUIZ GIRELLI; GISELE ELISE MENIM; JAQUELINE DIAS ALMEIDA CÂNDIDO

Centro Universitário Ritter dos Reis - UNIRITTER
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: O Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico (AVCh) apresenta um índice de mortalidade, mesmo antes de sair da terapia intensiva. Um dos principais cuidados de enfermagem para este paciente é para a manutenção da pressão Intracraniana (PIC) e prevenção de agravos. A simulação clínica proporciona aos estudantes atingir o desenvolvimento dos objetivos de aprendizado e aquisição de habilidades para melhor prática clínica na assistência. Objetivo: Analisar e refletir sobre a importância das atividades de simulação clínica sobre o paciente crítico para acadêmicos de enfermagem.

Material e Métodos: Trata-se de um relato de experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem do 7º semestre de uma Universidade privada de Porto Alegre/RS, durante a unidade curricular de Saúde do adulto. As atividades foram desenvolvidas durante encontros teóricos e práticos. Os práticos foram realizados na enfermaria e clínica simulada, com o auxílio de check-lists na troca de curativos, avaliação e mensuração da PIC, e ao final culminando com os principais diagnósticos de enfermagem, os quais norteiam a assistência.

Resultado e Discussão: O desenvolvimento de simulações clínicas ao paciente com AVE de alta fidelidade, proporcionam um melhor desenvolvimento de raciocínio clínico e cuidados de enfermagem aos acadêmicos que o assistem e participam. Auxiliam no desenvolvimento de tomadas de decisão, por ser um ambiente que aproxima com a realidade hospitalar.

Conclusão: Para o aluno vivenciar a simulação de alta fidelidade traz ganhos significativos em seu aprendizado e desenvolvimento de habilidades práticas aliados ao raciocínio clínico. Proporciona a responsabilização do seu aprendizado e não mais do professor. Assim reflete-se que as simulações clínicas, proporcionam a formação de um profissional cada vez mais crítico, reflexivo e responsável, além do desenvolvimento de habilidades e maior autonomia para o desenvolvimento prático.